

LIDERANÇA NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE SAÚDE: MEU CURRÍCULO LATTES

LEADERSHIP IN THE EDUCATION OF HEALTH PROFESSIONALS: THE LATTES CURRICULUM

Harumi Matsumoto, harumimatsumoto@unifeso.edu.br, docente dos cursos de graduação em Enfermagem e Medicina - UNIFESO

Selma Vaz Vidal, docente dos cursos de graduação em Enfermagem e Medicina - UNIFESO

Mariana Pinto Ferreira, docente dos cursos de graduação em Enfermagem e Medicina - UNIFESO

Flávia Conceição Oliveira, discente do curso de graduação em Enfermagem - UNIFESO

Diogo Roque Luic Jesus, discente do curso de graduação em Medicina - UNIFESO

Vitória Carolina Oliveira, discente do curso de graduação em Medicina - UNIFESO

Natália Sanches Siqueira, discente do curso de graduação em Medicina - UNIFESO

Fabiana Pereira Warol, discente do curso de graduação em Enfermagem - UNIFESO

RESUMO

Introdução: Este trabalho trata-se de um recorte do Projeto - Iniciação Científica e Pesquisa - PICPq 2025. A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão é um dos pilares do meio acadêmico, proporcionando a construção e disseminação do conhecimento. Nesse contexto, o Currículo Lattes emerge como uma ferramenta essencial para a trajetória acadêmica dos estudantes de Medicina e Enfermagem, permitindo o registro formal de suas atividades científicas, acadêmicas e profissionais.

Objetivo: Investigar a trajetória acadêmica, cultural, científica, interdisciplinar, social e esportiva do estudante dos cursos de graduação em Enfermagem e Medicina do UNIFESO, líder na sua formação, a partir da escolha das atividades complementares que constituem o seu Currículo Lattes. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa quanti-qualitativa, de natureza descritiva, realizada com 62 estudantes dos cursos de Medicina e Enfermagem do UNIFESO, em Teresópolis. Os participantes foram selecionados por atuarem em posições de liderança acadêmica, como monitoria, representação de turma, ligas acadêmicas e diretório estudantil. A coleta de dados foi feita por meio de questionário eletrônico contendo perguntas fechadas e abertas. Os dados quantitativos foram analisados por meio de gráficos e tabelas, e os dados qualitativos foram tratados com base na técnica de análise de conteúdo de Bardin.

Resultados: Os participantes demonstraram compreensão crescente sobre o valor do Currículo Lattes na formação acadêmica e profissional. Verificou-se ampla participação em atividades extracurriculares, com destaque para testes de progresso, eventos acadêmicos, ligas e monitorias. Apesar disso, muitos relataram desafios no uso da plataforma, como falta de conhecimento, dificuldades técnicas e ausência de orientação institucional. A maioria acredita que um Lattes bem estruturado pode ampliar oportunidades acadêmicas e de carreira, sugerindo oficinas práticas, apoio contínuo e integração do tema à matriz curricular. **Conclusão:** A pesquisa evidencia que o Currículo Lattes, quando bem compreendido e utilizado, contribui significativamente para a formação de um perfil acadêmico robusto e competitivo. No entanto, o desconhecimento e a falta de preparo para sua construção são entraves relevantes. Dessa forma, é fundamental que a universidade desenvolva ações educativas e estratégicas que incentivem e capacitem os estudantes desde o início da graduação para o uso efetivo dessa ferramenta.

Palavras-chave: Atividades Formativas; Curso de Medicina; Curso de Enfermagem.

ABSTRACT

Introduction: This study is an excerpt from the *Scientific Initiation and Research Project – PICPq 2025*. The inseparability between teaching, research, and extension is one of the pillars of the academic environment, fostering the construction and dissemination of knowledge. In this context, the *Lattes Curriculum* emerges as an essential tool in the academic trajectory of Medicine and Nursing students, enabling the formal documentation of their scientific, academic, and professional activities.

Objective: To investigate the academic, cultural, scientific, interdisciplinary, social, and sporting trajectories of undergraduate Nursing and Medicine students at UNIFESO, focusing on their leadership in training through the selection of complementary activities that constitute their *Lattes Curriculum*.

Methodology: This is a quantitative-qualitative descriptive study conducted with 62 students from the Medicine and Nursing programs at UNIFESO, in Teresópolis. Participants were selected for their involvement in academic leadership roles such as tutoring, class representation, academic leagues, and student associations. Data were collected through an electronic questionnaire containing both closed and open-ended questions. Quantitative data were analyzed using graphs and tables, while qualitative data were interpreted through Bardin's content analysis technique. **Results:** The participants demonstrated an increasing understanding of the importance of the *Lattes Curriculum* in academic and professional development. There was broad engagement in extracurricular activities, particularly progress tests, academic events, academic leagues, and tutoring. Nevertheless, many reported challenges in using the platform, such as lack of knowledge, technical difficulties, and limited institutional guidance. Most respondents believe that a well-structured *Lattes Curriculum* can enhance academic and career opportunities, suggesting practical workshops, ongoing support, and the integration of this topic into the curriculum. **Conclusion:** The findings indicate that when properly understood and utilized, the *Lattes Curriculum* contributes significantly to building a strong and competitive academic profile. However, insufficient knowledge and preparation remain major obstacles. Therefore, it is essential that universities implement educational and strategic initiatives to encourage and empower students—starting early in their undergraduate studies—to use this tool effectively.

Keywords: Complementary Activities; Medicine; Nursing.

INTRODUÇÃO

Para Resende et. al. (2013), baseado nos estudos de Carneiro et. al. (2011), no âmbito acadêmico universitário, busca-se a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, promovendo a construção, a produção e a disseminação de conhecimentos. Esse processo fomenta a criação de novas teorias e ideias, sendo desenvolvido principalmente pelos alunos que, a cada ano, concluem o ensino superior (Resende et. al., 2013).

As atividades complementares são elementos obrigatórios que compõem os currículos dos cursos de graduação do UNIFESO, respeitando suas Diretrizes Curriculares Nacionais. Elas têm a finalidade de enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, privilegiando a complementação da formação profissional, por meio de experiências interdisciplinares científicas, sociais, culturais e esportivas (PDI UNIFESO, 2023-27).

Neste cenário, o Currículo *Lattes*, ferramenta integrante da Plataforma Lattes, desenvolvida pelo CNPq e adotada por instituições como o Ministério de Ciência e Tecnologia, FINEP, CAPES/MEC, desempenha um papel essencial na formação acadêmica dos estudantes dos cursos de ensino superior, pois representa um registro formal de suas atividades acadêmicas, científicas e profissionais. Esse sistema, amplamente utilizado no Brasil, permite que estudantes e profissionais organizem e apresentem suas experiências, consolidando sua trajetória acadêmica (Nascimento; Nunes, 2014).

Nesta perspectiva, as atividades complementares são componentes fundamentais para o desenvolvimento de competências nos cursos de graduação. Conforme descrito nos Projetos Pedagógicos do Curso de Medicina e de Enfermagem da Fundação Educacional Serra dos Órgãos (UNIFESO), essas atividades incluem participação em projetos de iniciação científica, estágios, monitoria, cursos de extensão e eventos acadêmicos. Elas enriquecem o processo formativo ao proporcionar experiências diversificadas dentro e fora do ambiente universitário, contribuindo para a formação integral do estudante (UNIFESO, 2024).

O envolvimento nessas atividades não apenas fortalece o aprendizado teórico-prático, mas também favorece o desenvolvimento de habilidades críticas, cidadãs e socioemocionais para a atuação profissional, como raciocínio clínico, tomada de decisão baseada em evidências e trabalho interdisciplinar. Além disso, a participação em eventos científicos e publicações acadêmicas são elementos valorizados no Currículo *Lattes* e essenciais para a progressão acadêmica e profissional, especialmente para aqueles que desejam ingressar em programas de residência e pós-graduação (UNIFESO, 2024).

Além disso, segundo o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI UNIFESO, 2023-27), a extensão no Unifeso é concebida como um processo acadêmico, integrado ao ensino, à pesquisa e à inovação, por meio do qual a instituição de ensino interage com os diversos setores da sociedade, produzindo conhecimento e transformação. As atividades de extensão no Unifeso acontecem de forma curricular e extracurricular, considerando as demandas das comunidades onde a instituição se insere e as competências específicas, éticas e humanísticas que se pretende formar.

Tal concepção se alinha com a Resolução CNE/ CES nº.7/2018, que define a extensão na educação superior brasileira como “a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político, educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa” (PDI UNIFESO, 2023-27).

Dessa forma, a construção do Currículo Lattes desde a graduação é um diferencial que impulsiona a carreira dos futuros médicos e enfermeiros. O incentivo à participação em atividades complementares

enriquece a formação e prepara os estudantes para os desafios da prática profissional, promovendo uma educação baseada na integração entre ensino, pesquisa e extensão (Brasil, 2014).

Em consonância com Ferreira et. al., (2016), a construção de um currículo reflete o envolvimento dos estudantes com estímulos acessíveis no ambiente acadêmico, sem que esses tenham sido previamente determinados pelas instâncias institucionais. Neste contexto, a gestão acadêmica desempenha um papel fundamental ao facilitar o planejamento e a organização das atividades de diversas áreas de interesse, além de fornecer suporte para a estruturação do Currículo *Lattes*.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

- Investigar a trajetória acadêmica, cultural, científica, interdisciplinar, social e esportiva do estudante dos cursos de graduação em Enfermagem e Medicina do UNIFESO, líder na sua formação, a partir da escolha das atividades complementares que constituem o seu Currículo *Lattes*.

Objetivos Específicos

- Identificar os fatores intervenientes na escolha das atividades complementares pelos estudantes participantes.
- Identificar a participação e interesse dos estudantes nas atividades complementares ofertadas pelo UNIFESO.
- Propor estratégias de comunicação e divulgação acadêmicas que facilitem um melhor direcionamento pelo estudante, diante das escolhas das atividades complementares, coerentes com as preferências e necessidades para uma formação ampla e registrada no seu Currículo *Lattes*.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

A palavra “currículo” possui origem latina, tendo como significado percurso, carreira, ato de percorrer. No âmbito universitário, o currículo pode ser classificado em: currículo formal, constituído por conteúdos didáticos e atividades práticas, estabelecido oficialmente pelas universidades (Ferreira et. al., 2016).

O Currículo Lattes atualmente, é adotado pela maioria das instituições de fomento, universidades e institutos de pesquisa no país, tornando-se um elemento indispensável e obrigatório para a análise de mérito e competência em pleitos de financiamento nas áreas de ciência e tecnologia. No entanto, devido à quantidade de dados, ao preenchimento manual e ao uso de dados semiestruturados, existem diversos desafios computacionais para a utilização desta fonte de dados (Nascimento; Nunes, 2014; Digiampietri et. al., 2015).

O sistema de Currículo Lattes, de acordo com a própria plataforma, sendo reconhecido como referência nacional para documentar a formação e a produção acadêmica de estudantes e pesquisadores, sendo utilizado pela maioria das universidades, institutos de pesquisa e agências de fomento no Brasil (CNPq, [s.d.]).

Desta forma, Rocha et al. (2019) destacam que a iniciação científica, além de enriquecer o Currículo Lattes, contribui para a prática profissional e para o avanço do conhecimento. Além disso, para os autores, outro aspecto relevante é a capacidade do Currículo Lattes de se tornar um instrumento de validação das competências adquiridas ao longo da formação. Ele, portanto, permite

registrar formalmente não apenas experiências acadêmicas, mas também atividades de extensão, eventos, cursos, monitorias e publicações, fortalecendo o perfil do estudante e garantindo visibilidade para o seu percurso acadêmico.

Para Santos Filho e Jacinto (2021), baseado nos estudos de Fior e Mercuri (2009) e Geraldi (1994, p. 117), o conceito de currículo no âmbito acadêmico ultrapassa a simples listagem de disciplinas obrigatórias, abrangendo as experiências formativas vivenciadas pelos estudantes ao longo de sua trajetória, trabalhado como o conjunto das aprendizagens vivenciadas pelos alunos.

Nesse sentido, a relação entre teoria e prática, fundamental para a consolidação da formação profissional, é fortalecida pela integração das atividades curriculares formais e complementares. Segundo Rodrigues (2020), destaca-se no mercado de trabalho o egresso que desenvolveu competências e habilidades durante a graduação, aplicando estratégias para resolução de problemas e articulando conhecimentos teóricos e práticos.

No contexto das graduações em saúde, a construção do Currículo *Lattes* está diretamente relacionada à participação em atividades curriculares que visam ampliar a formação para além da sala de aula, bem como as atividades complementares, que podem proporcionar fatores que se relacionam com princípios de comunidade cívica, como a participação social, o envolvimento com temas recorrentes ao interesse coletivo (Bendrath. Basei, 2019).

Ademais, o engajamento nas atividades acadêmicas e científicas proporciona uma visão do futuro reformulada, passando a ser concebida como um conjunto de possibilidades concretas, acessíveis e prazerosas, mediante ações práticas e ao alcance dos estudantes. Esse processo capacita os jovens a se enxergarem como agentes ativos de suas trajetórias, engajando-os na construção proativa de seus destinos (Levrini et al., 2019).

Por fim, o papel da universidade não se limita a oferecer atividades; é fundamental criar mecanismos para que o estudante compreenda o valor dessas experiências na composição de um currículo robusto. A oferta de oficinas, orientações personalizadas e acompanhamento contínuo no preenchimento do Lattes contribui para que as informações sejam registradas adequadamente, refletindo de forma fidedigna o potencial acadêmico e profissional do discente (Rodrigues, 2020).

Assim, como aponta Tonini (2019), o espaço acadêmico é, assim, o campo ideal para que a realidade da vida profissional seja incorporada à formação dos futuros profissionais, com espaços de emancipação, inovação e humanização, contemplando não somente a competência para o fazer científico e técnico, mas também a competência crítica e reflexiva.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa quanti-qualitativa de natureza descritiva ser realizada no Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO) no município de Teresópolis nos cursos de graduação em Medicina e Enfermagem no ano de 2025.

O trabalho foi submetido e aprovado pela Plataforma Brasil e os dados foram coletados após aprovação da mesma (87091925.9.0000.5247), por meio de questionários aplicados em meio digital de acordo com OFÍCIO CIRCULAR Nº 2/2021/CONEP/SECNS/MS, estando em consonância com as resoluções CNS nº 466 de 2012 e 510 de 2016 e de acordo com as particularidades da pesquisa.

Amostra contou com 62 estudantes, de diferentes sexos e faixa etárias e períodos, sendo estudantes matriculados que aceitem participar da pesquisa, que estejam engajados em posição de liderança acadêmica, sendo monitores, integrantes de Ligas Acadêmicas, representantes de turma e membros do Diretório Acadêmico. As informações quantitativas foram analisadas por gráficos e tabelas e as informações obtidas foram organizadas e analisadas à luz do referencial teórico, a partir da análise

do conteúdo, que consiste em um conjunto de instrumentos metodológicos cada vez mais sutis que se aplicam a discursos, os conteúdos e continentes e constitui-se de cinco etapas: preparação das informações, unitarização ou transformação do conteúdo das unidades, categorização ou classificação das unidades em categorias, descrição e interpretação (Bardim, 2010; Moraes, 1999).

RESULTADOS

Para a organização e interpretação dos dados, os resultados foram agrupados em seis categorias. A primeira descreve o perfil dos participantes da pesquisa, considerando aspectos como curso, período e experiências acadêmicas. A segunda aborda o papel das atividades extracurriculares no desenvolvimento de habilidades pessoais, sociais e profissionais ao longo da graduação. A terceira analisa como os estudantes utilizam o Currículo Lattes para registrar e valorizar suas experiências acadêmicas e complementares. A quarta discute os principais desafios enfrentados pelos universitários, como a falta de familiaridade com a plataforma, o pouco reconhecimento das atividades extracurriculares e a escassez de incentivos institucionais. A quinta categoria apresenta sugestões dos próprios estudantes sobre como a universidade poderia apoiá-los de forma mais efetiva na organização e atualização do Currículo Lattes.

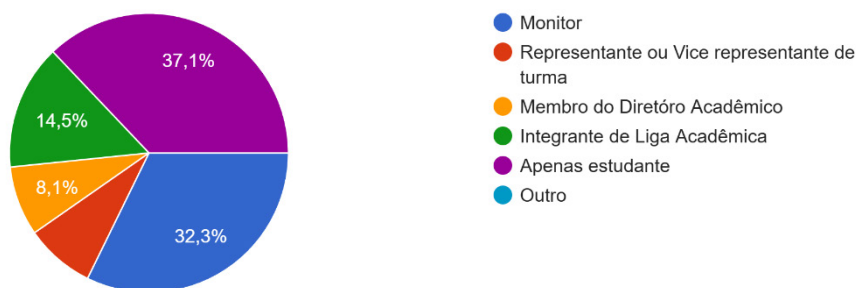
1. O perfil dos participantes

Na primeira etapa do estudo foi aplicado um questionário (questionário I) elaborado 16 questões, sendo 12 questões com respostas fechadas e 4 questões com respostas abertas. O total de participantes que responderam ao questionário I foram de 62 participantes.

A partir da aplicação do primeiro questionário, em relação ao perfil dos participantes, no que diz respeito ao sexo dos respondentes, observa-se uma predominância feminina, com 83,3% das respostas provenientes de mulheres, enquanto apenas 16,7% dos participantes se identificaram como homens. Esse dado revela uma participação majoritariamente feminina entre os envolvidos na pesquisa, o que pode refletir tanto a composição do público-alvo quanto o interesse específico pelo tema abordado.

Quanto à faixa etária, os dados indicam que 50% dos participantes possuem entre 18 e 24 anos, o que evidencia um público predominantemente jovem. Outros 33,3% se encontram na faixa entre 25 e 30 anos, enquanto 16,7% têm entre 31 e 36 anos. Esse panorama etário aponta para uma amostra composta majoritariamente por estudantes ou profissionais em início de carreira, fase em que o planejamento acadêmico e profissional tende a ser mais intensamente explorado.

Em relação à formação acadêmica, os cursos de graduação dos participantes são variados. A maioria pertence ao curso de Enfermagem, representando 66,7% da amostra. Os demais 33,3% são do curso de Medicina. O gráfico apresentado no documento complementar refere-se à atuação dos participantes em atividades de liderança. Os dados revelam que 66,7% dos respondentes afirmaram já ter exercido algum papel de liderança, enquanto 33,3% declararam que ainda não vivenciaram esse tipo de experiência (gráfico 1)

Gráfico 1. Atuação em liderança.

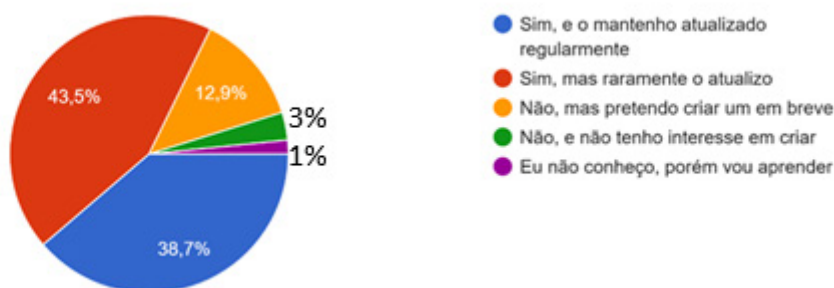
Fonte: própria

Essa predominância de respostas afirmativas sugere que a maioria dos participantes possui vivência em funções que exigem responsabilidade, organização e capacidade de influência, competências que são altamente valorizadas tanto no ambiente acadêmico quanto no mercado de trabalho. A presença significativa de experiências em liderança também pode indicar uma postura proativa diante das oportunidades de participação em projetos, grupos de estudo ou iniciativas extracurriculares, refletindo diretamente na construção de um perfil profissional mais dinâmico e engajado.

2. O Currículo Lattes como Ferramenta Estratégica na Formação Acadêmica durante a Graduação

Esta categoria analisa o uso do Currículo Lattes como instrumento de registro e valorização das atividades acadêmicas e complementares.

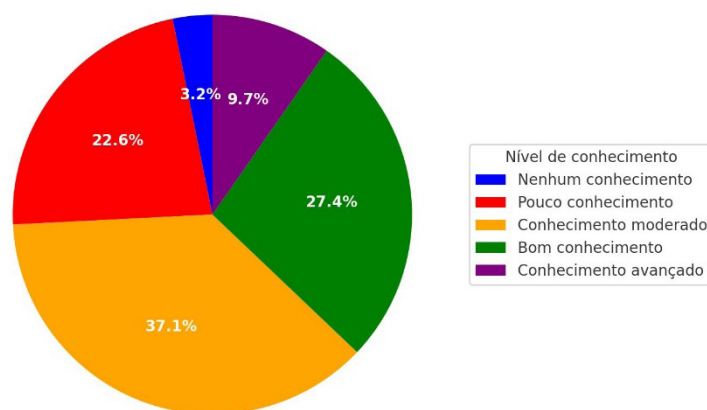
O Gráfico 2 evidencia a familiaridade dos participantes com o Currículo Lattes. Dentre os 62 respondentes, 43,5% afirmaram já possuir o currículo, embora não o atualizem com frequência. Outros 38,7% relataram possuir e manter o currículo atualizado com regularidade. Uma parcela menor declarou não possuir ou não conhecer a ferramenta. Esses dados revelam que, apesar da ampla difusão do Currículo Lattes no meio acadêmico, ainda há uma parcela significativa de estudantes que não explora todo o potencial da plataforma ou desconhece sua funcionalidade estratégica para a vida universitária e futura inserção profissional.

Gráfico 2. O uso do Currículo Lattes

Fonte: própria

O Gráfico 3 aborda o nível de conhecimento e a percepção da relevância do Currículo Lattes na formação acadêmica. Embora os valores exatos não estejam descritos no corpo do texto, a representação visual indica que a maioria dos participantes reconhece a importância da ferramenta como registro formal da trajetória estudantil e como elemento valorizado em processos seletivos de bolsas, estágios e iniciação científica. Essa percepção reforça a necessidade de uma maior integração entre as instituições de ensino e os estudantes no sentido de promover oficinas, orientações e acompanhamento para uso adequado da plataforma.

Gráfico 3: Conhecimento e relevância do Currículo Lattes na formação



Fonte: própria

Embora muitos estudantes ainda não explorem plenamente o Currículo Lattes, há uma crescente percepção de sua importância como instrumento essencial para o registro da trajetória acadêmica e para a conquista de oportunidades profissionais e científicas.

A seguir, as falas dos estudantes que expressam a de que forma você acredita que um Currículo Lattes bem estruturado pode contribuir para sua trajetória acadêmica e profissional:

“Networking, ganho de conhecimento e experiências.” (P1)

“Mostrando minhas qualificações para futuros trabalhos e/ou pesquisas.” (P3)

“O currículo reflete o profissional por trás dele, então um currículo Lattes bem estruturado, além de proporcionar o conhecimento das atividades curriculares e extracurriculares, permite a consolidação de uma perspectiva de engajamento, comprometimento e dedicação. Além disso, em processos seletivos é extremamente necessário um currículo bem estruturado.” (P5)

“Abrir novas portas no futuro, na área de mercado, participações de pesquisas.” (P7)

“Destacar no espaço científico e de pós-graduação.” (P8)

“Maiores oportunidades de residência médica.” (P9)

“Acredito que um currículo bem estruturado vem da realização de atividades que agregam conhecimento pra nossa formação! Assim, um bom currículo pode mostrar o nível de interesse em buscar conhecimento e práticas de um estudante/profissional.” (P10)

“Vejo que grandes empresas durante a contratação pedem o Lattes. Acredito que um Currículo Lattes bem estruturado nos deixa à frente de muitos candidatos, que às vezes não têm nem conhecimento do mesmo.” (P11)

“Nosso currículo é o nosso espelho.” (P12)

“Demonstra organização e demonstra nossa vida acadêmica e profissional.” (P13)

“Mostrando ao empregador o quanto eu me interessou em buscar conhecimentos.” (P14)

“Sim!! Muito bom, principalmente na carreira de residência.” (P15)

“É de extrema importância ter Lattes concretizado, para que no futuro possamos ter um currículo bem estruturado, com todas as experiências que o acadêmico teve e de como foi seu desempenho.” (P23)

“Em tudo, acredito que o Currículo Lattes pode ser um diferencial no meu posicionamento como enfermeira, no mercado de trabalho.” (P30)

“O profissional se torna mais atraente para os recrutadores.” (P31)

“Com certeza. Pode abrir muitas portas, porque um bom currículo é um ótimo cartão de visita.” (P32)

“Significativamente, pois considero o Currículo Lattes um verdadeiro espelho da trajetória universitária, pois reflete nosso comprometimento, experiências e desenvolvimento ao longo da formação.” (P60)

As respostas dos participantes indicam uma percepção amplamente positiva quanto à contribuição de um Currículo Lattes bem estruturado para a trajetória acadêmica e profissional. Para a maioria dos estudantes, o Lattes vai além de um simples repositório de informações; ele é compreendido como um instrumento estratégico de visibilidade, reconhecimento e valorização das experiências formativas acumuladas ao longo do percurso universitário. Entre os aspectos mais destacados, observa-se a convicção de que um bom currículo pode facilitar o acesso a oportunidades diversas, como estágios, bolsas, projetos de pesquisa, programas de residência médica e pós-graduação, bem como posições no mercado de trabalho.

Os participantes associam o Currículo Lattes à ideia de diferencial competitivo, especialmente em processos seletivos. Outro ponto recorrente nas falas é o entendimento de que o Currículo Lattes potencializa o networking acadêmico e institucional, ao tornar visível a atuação do estudante em eventos, cursos, projetos e grupos de pesquisa. Essa visibilidade é entendida como fator de distinção em contextos altamente competitivos, nos quais a apresentação formal e atualizada da trajetória formativa pode influenciar diretamente a seleção e a contratação de candidatos.

Apesar do reconhecimento coletivo de sua importância, alguns participantes demonstraram desconhecimento ou insegurança quanto à utilidade prática do Lattes, o que revela uma necessidade ainda latente de orientação e formação institucional mais efetiva sobre o uso da plataforma. Esses

casos isolados, no entanto, não comprometem o consenso geral de que o currículo representa uma ferramenta essencial de organização das experiências e de projeção profissional.

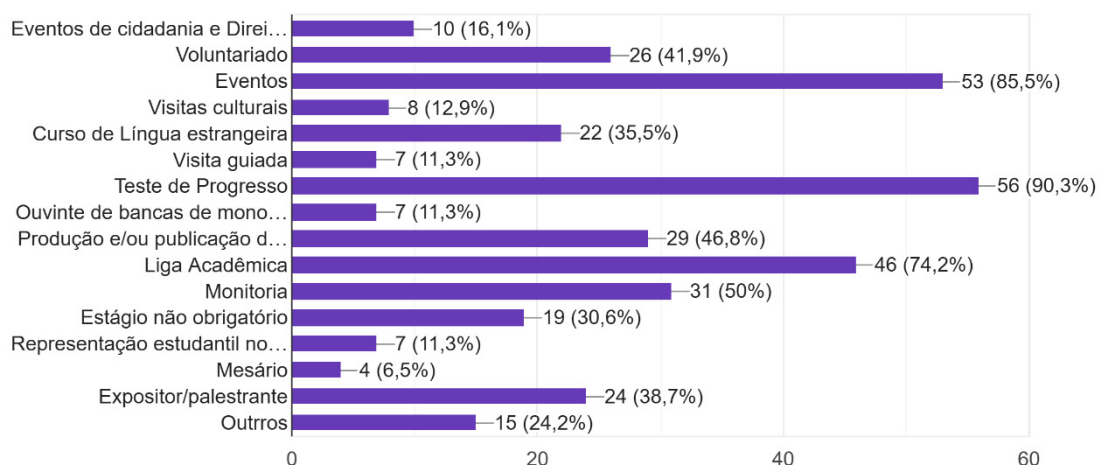
Dessa forma, os relatos analisados corroboram a relevância do Currículo Lattes como elemento estruturante da trajetória acadêmica. Sua construção contínua e bem fundamentada, como refere Saldes et. al. (2021), reflete o comprometimento e o engajamento do estudante com sua formação. Assim, atividades complementares não devem ser compreendidas apenas como requisito para cumprimento da carga horária, mas como oportunidades de crescimento e diferenciação no mercado de trabalho.

3. A Importância das Atividades Extracurriculares na Formação do Estudante Universitário

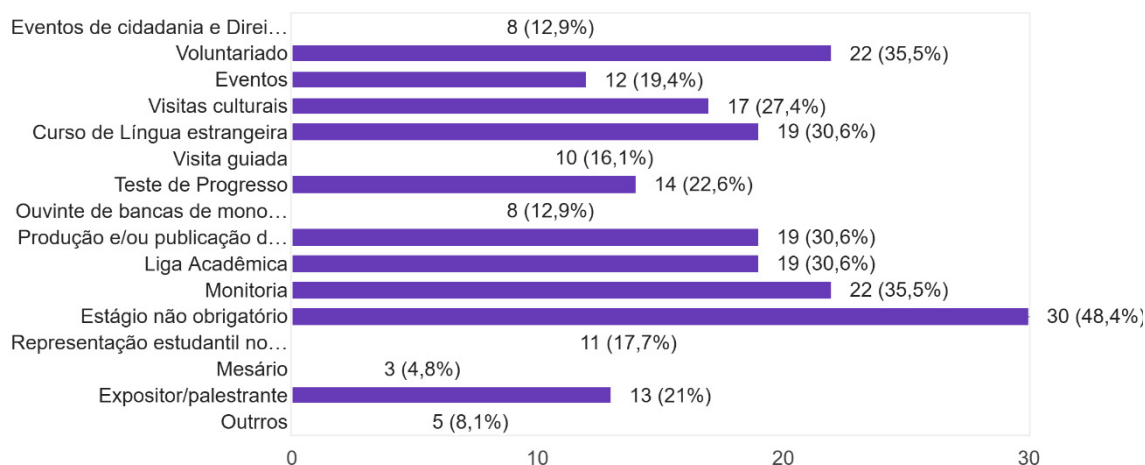
Na terceira categoria, dedicada à importância das atividades extracurriculares, os dados ilustrados pelos gráficos 5 e 6 revelam uma ampla participação dos estudantes em experiências complementares. Destaca-se que 90,3% dos respondentes participaram do teste de progresso, 85,5% estiveram presentes em eventos acadêmicos diversos, 74,2% integraram alguma liga acadêmica e 50% já atuaram em monitoria. Esses números demonstram um alto grau de envolvimento em atividades que transcendem o currículo formal, contribuindo para o desenvolvimento de competências sociais, organizacionais e profissionais.

No que diz respeito às atividades que os estudantes desejam participar, os dados mostram que 48,4% manifestaram interesse por estágio curricular não obrigatório, seguido por 35,5% com interesse em monitoria. Visitas culturais, ligas acadêmicas e monitorias também foram mencionadas por 30,6% dos participantes. Isso evidencia um desejo expressivo de ampliar a vivência universitária por meio de experiências práticas e formativas.

Gráfico 5 Atividades complementares que participou.



Fonte: própria

Gráfico 6. Atividades que gostaria de participar.

Fonte: própria

Evidencia-se que as atividades extracurriculares são amplamente valorizadas pelos estudantes participantes da pesquisa e desempenham um papel fundamental no desenvolvimento de competências que enriquecem a formação universitária e fortalecem o perfil profissional dos futuros graduados. Esta perspectiva é referida por Rocha et al. (2019), que também reforçam que a iniciação científica deve ser encarada não apenas como requisito acadêmico, mas como prática de contribuição efetiva para o desenvolvimento da ciência. Assim, investir em atividades complementares e produção científica fortalece a trajetória profissional e contribui para a valorização do egresso no cenário competitivo.

Além do impacto no perfil individual na valorização do Currículo Lattes, a participação nas atividades complementares contribui para a qualidade institucional, uma vez que os índices de produção científica, extensão e inserção profissional dos egressos também refletem na avaliação dos cursos. Essa relação beneficia tanto o estudante quanto a universidade, estabelecendo um ciclo virtuoso de reconhecimento acadêmico e profissional (Motta-Roth; Hends, 2010).

Ademais, o desenvolvimento de habilidades transversais, como liderança, comunicação, organização e pensamento crítico, que são frequentemente adquiridas em atividades extracurriculares e registradas no Lattes. Essas competências são cada vez mais valorizadas no mercado de trabalho e podem ser decisivas em processos seletivos e progressões de carreira, reforçando a importância de uma orientação sistemática para que os estudantes aproveitem plenamente essas oportunidades (Salles et al., 2020).

4. Desafios no Uso do Currículo Lattes e no Engajamento do Estudante em Atividades Extracurriculares

Esta categoria discute as dificuldades enfrentadas pelos acadêmicos, como desconhecimento da plataforma, desvalorização das atividades extracurriculares e falta de incentivo institucional.

A seguir, as falas dos participantes que expressam estas dificuldades:

“Não ter nenhuma ciência de como mexer no site e nem manejá-lo.” (P2)

“Falta de conhecimento sobre como adicionar corretamente as atividades no Currículo Lattes.” (P3)

“Tenho muita dificuldade em usar a plataforma, pois fico na dúvida de onde colocar cada certificado e como construir o texto de apresentação inicial.” (P4)

“O site é muito complexo, ruim de mexer.” (P5)

“Falta de instrução.” (P7)

“Acho que meu maior desafio é a questão da organização, de realmente me organizar para pôr as coisas que fiz dentro do Currículo Lattes.” (P10)

“Preguiça de às vezes atualizar o meu currículo. Falta de conhecimento sobre o que colocar e como colocar. Não saber fazer um bom currículo.” (P12)

“Com meu conhecimento moderado não consigo desenvolver tanto quanto gostaria.” (P13)

“Um desafio para manter o Currículo Lattes atualizado é conseguir, às vezes, encontrar onde devo inserir a atividade que realizei.” (P14)

“Um horário que pudesse me dedicar a isso, sob orientação.” (P15)

“Acredito que saber o que eu devo priorizar como pontos fundamentais para se ter em um currículo.” (P22)

“Não consigo ser eficiente ao fazer upload dos meus trabalhos, até hoje não coloquei nenhum na plataforma, apenas os nomes, e vários ainda não coloquei, mas isso é uma desorganização particular minha.” (P23)

“Dificuldade com a plataforma.” (P24)

“Não pesquisei ainda como criar um.” (P25)

“Os desafios são mais relacionados à própria plataforma. Acho ela desatualizada, nada intuitiva e difícil de navegar.” (P34)

“Não encontro desafios, mas acredito que alunos com pouco conhecimento em tecnologia terão dificuldades de acesso na plataforma.” (P35)

As falas dos participantes revelam um conjunto expressivo de dificuldades associadas ao uso, atualização e compreensão do Currículo Lattes, que vão desde a completa ausência de conhecimento até entraves práticos e estruturais. Muitos estudantes demonstram não possuir sequer o domínio básico da plataforma, o que evidencia uma lacuna na formação inicial acadêmica. Há também depoimentos que indicam confusão sobre onde e como inserir atividades, certificados e dados relevantes, o que aponta para a ausência de diretrizes claras ou ações formativas institucionais voltadas a esse processo.

Também surgem fatores estruturais como a falta de tempo, a ausência de cursos orientativos e a sobrecarga com outras demandas acadêmicas, especialmente no caso de estudantes que cursam o ensino noturno e têm menos acesso a eventos e atividades extracurriculares.

Outro ponto importante é o sentimento de insegurança e desorientação sobre o que realmente deve constar no currículo e quais informações são mais relevantes. Isso indica não apenas uma limitação técnica, mas também conceitual, relacionada à compreensão do currículo como ferramenta estratégica de construção da identidade acadêmico-profissional.

Diante desse panorama, torna-se evidente a necessidade de políticas institucionais que promovam formação continuada, acessível e prática sobre o uso do Currículo Lattes. Oficinas, guias visuais, tutoriais adaptados e acompanhamento pedagógico seriam formas eficazes de mitigar as barreiras relatadas, democratizando o acesso a essa ferramenta essencial para a visibilidade acadêmica dos estudantes.

5. Incentivo e apoio da universidade na organização e atualização do Currículo Lattes

Diante dos desafios expostos, foi perguntado aos participante como a universidade poderia auxiliar melhor os alunos na organização e atualização do Currículo Lattes. A seguir algumas falas que representam as respostas:

“Direcionando desde o começo as oportunidades, seja com a disponibilização de professores orientadores voltados pra publicação, grupos específicos etc.” (P2)

“Extensão de um conteúdo relacionado a isso.” (P3)

“Com workshops e eventos que explicassem a importância e como utilizar.” (P4)

“Mais palestras e práticas de como fazer um Currículo Lattes.” (P5)

“Oficinas práticas e didáticas desde o primeiro período, dentro do currículo do curso.” (P6)

“Ofertando mais palestras sobre o tema e sendo falado mais em sala de aula.” (P10)

“Acho que a faculdade deveria disponibilizar momentos para explicar melhor como se deve montar o currículo, qual aba é para cada atividade e como fazer isso bem.” (P16)

“Separando um horário na grade para atualização.” (P17)

“Falar mais sobre o assunto que é pouco falado no dia a dia do curso.” (P22)

“Não sei se existe um local para tirar dúvidas, até mesmo com o horário marcado para consulta dos estudantes. Isso poderia ser implementado como horas complementares para os alunos que já têm conhecimento/experiência com a plataforma e podem ajudar outros alunos.” (P23)

“A universidade já faz isso.” (P24)

“Deveriam trazer esses tópicos desde o primeiro período e de forma periódica e obrigatória para que todos os estudantes pudessem conhecer a plataforma no detalhe. A minha turma teve a experiência de ser apresentada à plataforma, mas de forma muito rasa. Tivemos pouco contato com isso dentro da universidade e, por não ser uma plataforma intuitiva e por não enxergarem a devida importância, as pessoas acabam deixando de lado.” (P30)

“Talvez tendo aulas de como criar artigos para serem publicados, TCCs. Não acho que a FESO proporciona muito bem isso. Era de outra faculdade e antes nela tive aulas sobre isso e professores que me ajudaram realmente a construir algo significativo.” (P46)

“Nos ajudando e nos incentivando.” (P47)

“Aulas voltadas para isso.” (P48)

“Oferecer mais suporte em relação ao funcionamento da plataforma Lattes, explicando de forma clara como adicionar as atividades adequadamente. Além de também deixar claro as opções de atividades oferecidas pela universidade como em iniciações científicas, projetos de extensão.” (P49)

A frequência com que os estudantes mencionam a necessidade de mais explicações claras e objetivas, bem como espaços para tirar dúvidas, indica que o problema não é apenas o acesso à plataforma, mas o domínio de sua lógica de funcionamento e a compreensão sobre a relevância prática do seu uso.

Dessa forma, as contribuições dos participantes reforçam a urgência de uma política institucional clara, acessível e estruturada para apoiar o desenvolvimento acadêmico dos estudantes desde os primeiros momentos da graduação — tornando o Currículo Lattes não apenas um repositório de atividades, mas um instrumento de construção de identidade profissional e de inserção no mundo científico.

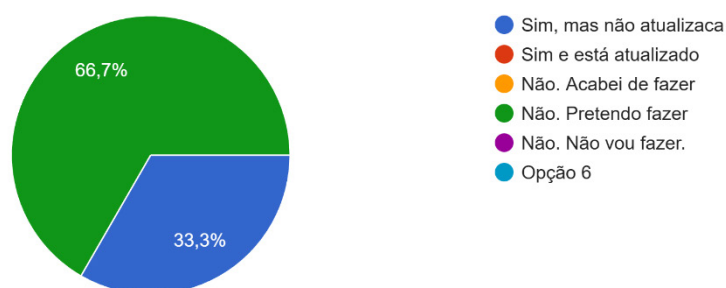
Como aponta Rodrigues (2020), a vivência acadêmica que articula ensino, pesquisa e atividades complementares cria um perfil mais preparado para os desafios profissionais. Nesse contexto, o papel da universidade é central ao oferecer orientação e oportunidades que permitam aos discentes explorar diferentes áreas, desenvolver competências e registrar adequadamente essas experiências em seu Currículo Lattes.

6. Impacto da Palestra “Além das Notas: O Segredo das Atividades Complementares para um Currículo Lattes de Sucesso” na formação acadêmica dos estudantes

A palestra ministrada pela professora Heloísa Badagnan teve um impacto positivo e perceptível na compreensão dos estudantes a respeito do Currículo Lattes e da importância das atividades complementares para a formação acadêmica.

Em um segundo momento do estudo foi aplicado o questionário II, com um total de 6 participantes. Através das respostas coletadas no segundo questionário, foi possível identificar mudanças significativas na forma como os alunos passaram a perceber esses elementos da trajetória universitária.

Em relação ao Currículo Lattes, os participantes relataram maior clareza quanto ao seu caráter formal e estratégico para futuras oportunidades profissionais. Alguns destacaram que, até então, pouco se falava sobre o tema, o que reforça a relevância de abordagens formativas como a palestra. Neste sentido, outros relataram ter compreendido melhor como preencher o currículo e reconheceram o seu valor como instrumento de visibilidade profissional, além de perceberem a necessidade de começar a estruturá-lo desde os primeiros períodos da graduação.

Gráfico 9: Situação do Currículo Lattes antes da palestra

Fonte: própria

Os dados coletados indicam que 100% dos respondentes relataram alguma mudança em sua concepção sobre o Currículo Lattes. Entre as respostas, destacam-se a percepção de que se trata de um currículo mais formal, relevante para a conquista de um emprego na área desejada; o entendimento de que existem diversas opções de preenchimento anteriormente desconhecidas; a valorização do Currículo Lattes como um recurso importante, ainda que pouco discutido academicamente; além do reconhecimento de que a palestra proporcionou uma oportunidade concreta de repensar a construção de um novo currículo.

No que se refere à compreensão das atividades complementares após a palestra, cinco participantes responderam à questão, dos quais 100% demonstraram maior clareza sobre a importância e a funcionalidade dessas ações na formação acadêmica. As respostas revelam uma nova valorização do currículo como expressão da identidade profissional e a compreensão de que o envolvimento em múltiplas atividades acadêmicas pode representar um diferencial na trajetória do estudante. Um dos participantes destacou que “as atividades são um desempenho a mais que tenho e que chama mais atenção”, o que denota a compreensão de que tais experiências agregam valor ao perfil profissional.

Quando questionados sobre quais atividades complementares desconheciam antes da palestra, os cinco respondentes mencionaram experiências como CPA, monitoria, ligas acadêmicas e pesquisa científica. Embora alguns já tivessem ouvido falar em pesquisa, não compreendiam plenamente seu funcionamento. Isso demonstra que, para a maioria, o conteúdo abordado durante a palestra ampliou significativamente o repertório sobre as possibilidades de atuação acadêmica.

Em relação ao interesse em se inscrever em alguma atividade complementar após a palestra, todos os seis participantes manifestaram intenção positiva. As áreas de maior interesse incluíram pesquisa científica, monitoria e ligas acadêmicas, especialmente a liga de Libras. As respostas também evidenciam um desejo de melhor organização pessoal para a construção do percurso acadêmico e profissional, sugerindo que a palestra despertou não apenas o interesse imediato, mas também reflexões sobre planejamento de futuro.

Por fim, as considerações gerais sobre a palestra foram majoritariamente positivas. Os participantes descreveram a experiência como ótima, muito boa e enriquecedora. Uma das respostas resalta que a palestrante apresentou diversas atividades complementares até então desconhecidas, que certamente contribuirão para a construção de um currículo mais sólido e atrativo. Esses resultados reforçam a relevância de momentos formativos como este para ampliar o conhecimento dos estudantes sobre ferramentas acadêmicas essenciais para sua inserção no campo científico e no mercado de trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos dados coletados nesta pesquisa demonstrou que o Currículo Lattes é amplamente reconhecido pelos estudantes como um importante instrumento para a organização da trajetória acadêmica e valorização profissional. Esse reconhecimento é ainda mais evidente em áreas como Medicina e Enfermagem, nas quais a construção de um percurso sólido é essencial para o ingresso em programas de residência, pós-graduação e no mercado de trabalho.

Contudo, observou-se que muitos acadêmicos enfrentam dificuldades na utilização da plataforma, principalmente devido ao desconhecimento técnico, insegurança quanto ao preenchimento adequado e escassez de momentos formais voltados ao aprendizado sobre sua funcionalidade. Essa lacuna pode comprometer o aproveitamento integral das atividades complementares vivenciadas ao longo da graduação.

Diante disso, torna-se urgente a implementação de políticas institucionais que integrem o tema à formação curricular desde os primeiros períodos dos cursos. A oferta de oficinas, mentorias, suporte individualizado e a inclusão de momentos específicos para orientação dentro da carga horária acadêmica são caminhos viáveis e desejados pelos próprios discentes.

Ademais, a experiência com a palestra reforça que ações semelhantes precisam acontecer com maior frequência, pois estimulam a reflexão, promovem o protagonismo discente e contribuem para a construção de carreiras acadêmicas e profissionais mais sólidas.

Ao incentivar e facilitar a construção contínua do Currículo Lattes, a universidade não apenas fortalece o protagonismo estudantil, mas também potencializa a qualidade da formação ofertada. Além disso, promove a articulação entre ensino, pesquisa e extensão — pilares fundamentais para a formação de profissionais críticos, comprometidos e preparados para os desafios da vida acadêmica e do exercício profissional.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2010.

BENDRATH, Eduard Angelo; BASEI, Andreia Paula. O esporte como atividade complementar curricular: uma análise a partir da teoria do capital social. **Eccos – Revista Científica**, n. 48, p. 219–237, 2019.

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO. *Plataforma Lattes*. Brasília, DF: CNPq, [s.d.]. Disponível em: <https://lattes.cnpq.br/>. Acesso em: 29 set. 2025.

DIGIAMPIETRI, Luciano Antonio et al. Extração, caracterização e análises de dados de currículos Lattes. **Revista Eletrônica de Sistemas de Informação**, v. 14, n. 2, 2015.

FERREIRA, Iago Gonçalves et al. Atividades extracurriculares e formação médica: diversidade e flexibilidade curricular. **Interdisciplinary Journal of Health Education**, v. 1, n. 2, p. 115–124, 2016.

FIGUEIREDO, Wasley Pereira Santos; MOURA, Nathale Prates Ribeiro; TANAJURA, Diego Moura. Ações de pesquisa e extensão e atitudes científicas de estudantes da área da saúde. **Arq. Ciênc. Saúde**, 2016.

LEVRINI, Olivia et al. Developing future-scaffolding skills through science education. **International Journal of Science Education**, v. 41, n. 18, p. 2647–2674, 2019.

MORAIS, Roque. Análise de conteúdo. **Revista Educação** (Porto Alegre), v. 22, n. 37, 1999.

MOTTA-ROTH, Desireé-Hends; GRACIELA, H. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

NASCIMENTO, Juliana Luporini do; NUNES, Everardo Duarte. Quase uma auto/biografia: um estudo sobre os cientistas sociais na saúde a partir do Currículo Lattes. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 19, p. 1077–1084, 2014.

RESENDE, Juliana Cavalcanti et al. Importância da iniciação científica e projetos de extensão para graduação em medicina. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, p. 11–18, 2013.

ROCHA, L. B. et al. Iniciação científica no curso de medicina: contribuições e desafios. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 2, n. 6, p. 5445–5456, 2019. DOI: <https://doi.org/10.34119/bjhrv2n6-046>.

SALDES, A. A. de; ANDRETO, L. M.; FERREIRA, T. C. M.; RAMOS, V. K. do N. A influência das atividades acadêmicas complementares na atuação profissional dos egressos de enfermagem. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 7, e7999, 2021. DOI: <https://doi.org/10.25248/reas.e7999.2021>.

SANTOS FILHO, Adelmo dos; JACINTO, Pablo Mateus dos Santos. O impacto das atividades extra-curriculares no desenvolvimento estudantil. **Abatirá – Revista de Ciências Humanas e Linguagens**, v. 2, n. 3, p. 382–397, 2021.